

CÂMARA DO ENSINO SUPERIOR

PROC. CEE N°: 498/66

INTERESSADO : ESCOLA DE ENGENHARIA DE TAUBATE (Autarquia Municipal)

ASSUNTO : Requer o reconhecimento dos Cursos de Engenharia Civil e Mecânica.

P A R E C E R N°758/66

1. Cumprindo a determinação do Sr. Presidente da CES, pelo Ofício n° 129/66, com referência ao processo em epigrafe, a Comissão então designada visitou, pelo seu Presidente e atual Relator as instalações da Escola de Engenharia de Taubaté e ao das Indústrias locais que com ela cooperam, tendo em vista o reconhecimento dos cursos de Engenharia Civil e de Engenharia Mecânica da referida Escola. O presente parecer é elaborado em obediência ao Art. 1° alínea II, item d e ao Art. 90 § 1° da Resolução n° 20/65, deste Conselho, e conformemente às normas constantes do Art. 5 suas alíneas e parágrafos da referida Resolução. A verificação in loco, prevista no Art. 7° da Resolução no 20/65, e que já fora realizada a 26 de outubro de 1965 quando da legalização do funcionamento da Escola, ao transformar-se em Autarquia Municipal, foi novamente executada a 1° de junho de corrente ano com a finalidade específica da comprovação do cumprimento das exigências então feitas e da inspeção de ou trás Industrias cooperadoras da Faculdade e que não puderam ser anteriormente visitadas.

O supracitado Parecer CES n° 669/65, aprovado pelo Conselho Pleno e que autorizou o funcionamento da Autarquia Municipal deve constituir, pois, parte integrante do presente Parecer.

1ª PARTE - RELATÓRIO DAS VERIFICAÇÕES IN LOCO"

Em 15.6.66, o Relator da impossibilidade justificada de ser acompanhado pelos dois outros ilustres Membros da Comissão designada pelo Sr. Presidente da Camará do Ensino Superior, os Conselheiros Paulo Gomes Romeo e Vespasiano Consíglgio. O Relator dirigiu-se a cidade de Taubaté, onde executou o seguinte roteiro de visitas de inspeção.

A) VISITA AS DEPENDÊNCIAS DA ESCOLA DE ENGENHARIA

Recebido pelo Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Jaurés Guisard, e pelos Profs. Mand Rego Sa Miranda, Diretor da Faculdade Municipal de Filosofia, Dr. José Ortiz Monteiro Patto, Diretor da Faculdade de Municipal de Medicina (em organização), Prof. Milton de alvarenga Peixoto, Diretor da Escola de Engenharia, em inspeção,

professor desta ultima e Membros do Corpo Discente, o Relator percorreu as dependências construídas desde a anterior visita em 26.10.65.

Compõem elas cinco novas salas de aulas teóricas, inteiramente mobiladas com capacidade por $60+60+60+20+20 = 220$ alunos, além de um escritório piloto para trabalhos de Arquitetura.

Verificou ainda no andar térreo, estar em acabamento mais duas salas para $60+60 = 120$ alunos, um salão de entrada e instalações sanitárias para senhoras.

No andar superior foi constatado o adiantado estado de cobertura do prédio, estando no canteiro às telhas, madeiramento e tijolos.

Nesse segundo andar estão sendo construídas, além do salão nobre, com capacidade para 300 poltronas, mas as salas de aula para a cerca de 240 alunos.

Verificou o Relator, estava em aula de exercício de Física I os alunos do 1ª ano. Tendo sido visitada a classe do Prof. Antonio Gelson de Oliveira Pinto, Assistente da Cadeira de Física I.

Logo após, foi visitada a Biblioteca da Escola, que já conta com cerca de 100 volumes - a maioria adquirida este ano; a Oficina de Eletrotécnica, em instalação, e a Oficina Mecânica.

Logo a seguir a Secretaria foi visitada, tendo o Relator na oportunidade verificado livros de registros de alunos, balancetes da Contabilidade e as normas de trabalho.

Dando por encerrada a inspeção das instalações locais, o Relator iniciou a das Indústrias cooperadoras.

Inicialmente, rumou para a Companhia Predial de Taubaté onde encontrou os alunos do 4º ano civil em aulas de Construções Civis, com o Prof. Arquiteto Antônio Carlos Farias Pedrosa, Professor da referida Cadeira e o Prof. Engenheiro Alcides Pereira Borges da Cadeira de Estradas, e Vias em Geral. As demais Cadeiras do Curso de Civil têm aulas praticas nos próprios imóveis em construção (geralmente, edifícios de 6 a 8 andares).

A seguir foram visitadas as instalações da Indústrias Químicas Taubaté onde os alunos do 1º ano estavam em aula pratica de Química Tecnológica Geral, sob a direção dos Profs. Engenheiro Mário Lucas D'Avila e de seu Assistente Prof. Walter Rubens César de Oliveira, Diretor da citada Empresa. Todos os laboratórios e instalações foram percorridos pelo Relator, em exame detido ao equipamento e processos unitários que aí podem ser aprendidos pelos alunos.

Em seguida o Relator dirigiu-se à Taubaté (Indústria de Plásticos) onde foi recebido pelo responsável da citada Companhia, o qual também leciona Mecânica Geral I e Tubulações na Escola de Engenharia - Prof. Engenheiro Aloysio Gerson Ferrete Garcia de Figueiredo. Foram os alunos do 4º no da cadeira de Mecânica encontrados em aula, tendo sido visitadas as demais instalações da Empresa.

Dirigiu-se o Relator às dependências da Mecânica Pesada S/A. Empresa que congrega, no corpo administrativo, diversos

engenheiros, Professores da Escola.

Foi o Relator recebido pelo Prof. Carlos Augusto Pereira, Assistente da Cadeira de História Geral da Faculdade de Filosofia, que exerce o cargo de Chefe de Relações Públicas da Empresa e acrescentado a vários diretores da entidade. Logo a seguir, o Eng. Jose Carlos Belfort Fúria, Proc. da Cadeira de Construções Metálicas da Escola e Eng. do Serviço Técnico da Mecânica Pesada S/A, percorreu com o Relator as dependências da Empresa, expressando, a satisfação que a mesma sente na colaboração com a Escola, não só nas aulas práticas, como no estágio remunerado que concede a vários alunos, que foram apresentados ao Relator. Esses alunos trabalham na Empresa entre as 1^o e as 17, horas, com pitos salários, e 1^o continuarão depois de formados, alias, como também verificou o Relator, em sua visita anterior, ocorre na Willys Overland Divisão de Taubaté.

Algumas fotografias desse tipo de aulas, gentilmente cedidas pela Direção da Escola, são anexadas ao presente Relatório (Anexo n^o 1 fls.). As demais figuram no Relatório de 1965, anexo ao processo em apreciação.

Nessas visitas, foi mais uma vez notada a excelência e quantidade de implementos caríssimos, jamais possíveis em instalações próprias de Escolas de Engenharia, e postos, aqui, inteiramente a disposição da Escola, na salutar interação Escola Empresa, tão bem estruturada pela Direção do estabelecimento inspecionado, e que constitui exemplo nas novas diretrizes de desenvolvimento do ensino tecnológico em nosso país.

Com essa visita, deu o Relator por encerrada a inspeção local.

2ª PARTE - EXAME DOS "ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO" EXIGIDO - PELO ARTIGO 5º DA PORTARIA Nº 20/65.

I - Teor da lei que criou o estabelecimento - Consta do processo, já tendo sido examinado esses documentos quando da legalização do funcionamento como Autarquia Municipal (docs. de fls. 7 a 17).

II - Indicação dos cursos que ministra e sua estrutura curricular. Anexam-se os programas das cadeiras (docs. de fls. 230 a 297).

III - Prova de ter à sua disposição edifícios apropriados etc. Anexam-se os documentos que comprovam a propriedade (fls. 50 a 62 e 124 a 127), as plantas das construções em desenvolvimento (fls. 63 a 67). A visita de inspeção comprovou o alegado. A documentação de 14 convênios com entidades industriais figuram no volume anexo n^o 2 (fls.).

IV - Prova de capacidade financeira, etc. - Já reconhecida por ocasião da autorização de funcionamento como Autarquia Municipal. A atualização desses dados, mediante os balancetes relativos ao mês de maio de 1966, bem como o relatório de aplicações de verbas até esse mês fazem parte do Anexo n^o 2 do presente Parecer (fls.). O relatório financeiro geral do ano de 1965 figura a fls. 24 do processo e demonstra à saciedade que a Escola poderia mesmo prescindir de auxílio municipal, para subsistir Sem entrar em pormenores que

não cabem no presente Parecer, certifica-se por ele a excelente situação financeira da Escola.

V - Cinco exemplares do Regimento Interno, etc. - Já entregues por ocasião do ato de autorização. Mais um exemplar figura no presente processo (fls. 177).

VI - Composição do Corpo Docente, etc. A relação constados documentos de fls. 179 a 183. A apreciação individual será feita na 3º parte deste Parecer.

VII - Demonstração de que a região possui condições materiais e culturais, etc. - Este aspecto já foi devidamente considerado quando de autorização de funcionamento como Autarquia Municipal, e, uma vez que foi também reconhecida pelo Conselho Federal de Educação, ao autorizar inicialmente, o seu funcionamento como entidade privada (Parecer nº 116/62. "Documenta" nº 7 - pg. 22) - Não há que retornar a apreciação da matéria.

VIII - Prova de que o Curso constitui real necessidade. - Uma vez reconhecida implicitamente essa necessidade pela autorização de funcionamento como autarquia municipal (Sessão do Conselho Pleno, de 20/12/65, já na vigência da Portaria nº 20/65). Não ha que retornar à apreciação da matéria.

IX - Orçamento discriminado, etc. O orçamento da Escola para o exercício de 1966 e objeto do decreto municipal nº 1420, de 27/12/65 (doc. de fls. 21). A receita é estimada em 341.850.000 (trezentos e quarenta e um milhões, oitocentos e cinquenta mil cruzeiros) e a despesa é fixada em 346.520.000 (trezentos e quarenta e, seis milhões, quinhentos e vinte mil cruzeiros). O auxílio municipal e aí representado apenas por 15.000,000 (quinze milhões de cruzeiros). Notemos que nesse orçamento de 1966, a Municipalidade destina 78.690.000 (setenta e oito milhões seiscentos e noventa mil cruzeiros) a rubrica Setor de Administração Escolar e 54.191.800 (cinquenta e quatro milhões, cento e dezenove mil, e oitocentos cruzeiros) para o Ginásio Municipal de Aplicação.

X - Especificação de remuneração a ser paga ao pessoal docente e administrativo, etc. Segundo foi comprovado, na visita de inspeção, a remuneração do Corpo Docente (cerca de 30 professores e variável, conforme o regime de aulas. Em media, regula a remuneração mensal em 400.000 (quatrocentos mil cruzeiros). No orçamento de 1966, a verba de Pessoal é de 167.040.000 (cento e sessenta e sete milhões e quarenta mil cruzeiros, que não atinge a 50% da despesa total).

XI - Declaração expressa dos componentes do corpo docente de que aceita as condições de trabalho, etc. Todos os professores são contratados e a assinatura do contrato já constitui a garantia a que se refere o item.

Parágrafos do Artigo 5º

Fotografias, plantas relação dos livros e material didático, etc. Já referidas em itens anteriores. A relação das obras da Biblioteca, que já ascende a 1.400 títulos, esta atualizada pelo Anexo nº 3 (fls.) do presente Parecer, uma vez que os dados contidos no processo em estudo (fls. 133 a 164) estão de muito ultrapassados. O movimento de consultas também faz parte da documentação A relação do material didático consta do volume anexo nº 1.

3° PARTE - APRECIACÃO DO CORPO DOCENTE

Segundo as exigências dos parágrafos 3°, 4°, 5°, 6° e 7° o Relator passará a, apreciar os elementos docentes ora em exercício na Escola, e que já foram aceitos, em sua maioria, quando a autorização do funcionamento, como Autarquia Municipal, mas cujas credenciais ora serão revistas à luz das exigências do § 5° da Portaria nº 20/65. Os nomes são os dos atuais regentes, relação que difere algo da aprovada pelo Conselho Federal de Educação pelo Parecer nº 116/62, pois alguns nomes foram substituídos.

Relação das Disciplinas e Regentes

D I S C I P L I N A

R E G E N T E

Cálculo Diferencial e Integral I	Oswaldo Collus
Geometria Analítica. Elementos de	Roque Guido de Moura França
Cálculo Vetorial	
Cálculo Numérico e Nomografia	José Justino de Castilho
Física Geral e Experimental	Talmir Canuto Costa
Química Tecnológica	Mário Lucas D'Avila
Geometria Descritiva	Milton de Freitas Chagas
Desenho Técnico e a Mão Livre	Joaquim Rodrigues dos Santos
Cálculo Diferencial e Integral II	José Justino de Castilho
Resistência dos Materiais	José Carlos Manara
Topografia	Francisco Pinto Barbosa
Eletrotécnica Geral	Alcides Pereira Borges
Mecânica Geral	Aluysio Gerson Ferrete Garcia de Figueiredo
Economia Política	José Roberto Monteiro
Organização Industrial	Rui Boechat
Estatística	Mário Lucas D'Avila
Estabilidade das Construções	José Carlos Manara
Metalurgia	Arno Müller
Tecnologia Mecânica	Arno Müller
Conversão Eletromecânica da Energia	Odmir Geraldo de Almeida
Circuitos Elétricos e Eletromagnetismo	Odmir Geraldo de Almeida
Termodinâmica	Sérgio Geraldo Quintela
Estradas e Vias em Geral	Alcides Pereira Borges
Materiais de Construção	Milton de Alvarenga Peixoto

Mecânica dos Fluidos e Hidráulica Aplicada	- - - - -	José Nicola Mutarelli
Arquitetura	- - - - -	Ariberto Pereira da Cunha
Contabilidade	- - - - -	Rui Boechat
Hidrovias e Portos	- - - - -	Luiz Américo Pastorino
Mecânica dos Solos	- - - - -	Isaac Jardanovski
Urbanismo	- - - - -	Milton de Alvarenga Peixoto
Construção de Estradas	- - - - -	Francisco Pinto Barbosa
Concreto Armado	- - - - -	Joaquim Rodrigues dos Santos
Saneamento e Higiene	- - - - -	José Nicola Mutarelli
Máquinas Térmicas	- - - - -	Urbano Ernesto Stumpf
Máquinas Hidráulicas	- - - - -	Urbano Ernesto Stumpf
Transmissão de Calor	- - - - -	Sérgio Geraldo Quintella
Elementos de Máquinas	- - - - -	Eynaldo Ramos
Tubulações	- - - - -	Aloysio Gerson Ferrete Garcia de Figueiredo
Concreto Protendido	- - - - -	Israel Yuquelson
Muros de Arrimo	- - - - -	Romeu Haik
Pontes	- - - - -	Estevan Madaras
Economia, Coordenação e Operações de Transporte; Tráfego	- - - - -	Luiz Américo Pastorino
Movimento de Carga	- - - - -	Luiz Américo Pastorino
Construção de Edifícios	- - - - -	Máximo Martins da Cruz
Construções Metálicas e Madeiras	- - - - -	Hosé Carlos Belfort Furia

A relação das disciplinas satisfaz e ultrapassa as exigências do "currículo mínimo" para Engenheiros Civis e Engenheiros Mecânicos, fixado pela Portaria MEC de 4/12/1962 ("Documenta" 10, p. 29)

RESUMO DA APRECIÇÃO DOS REGENTES

1) - OSWALDO COLLUS - Calculo Diferencial e Integral Licenciado em Matemática pela PUC de São Paulo, Professor Efetivo de Matemática do Instituto de Educação Gomes de Araújo, de Pindamonhangaba, Cursos de aperfeiçoamento em Matemática Moderna e Física do Estado Solido, Postilas da Cadeira Residência: Pindamonhangaba Pode ser aceito.

2) - ROQUE GUIDO DE MOURA FRANÇA - Geometria Analítica e Elementos de Calculo Vetorial Engenheiro Civil (Universidade Mackenzie, 1960). Ex Engenheiro dos Serviços do Vale do Paraíba e da Companhia Melhoramentos de Paraibuna (COMEPA) - Ex Professor de Matemática do Colégio Estadual de Caçapava (1962-1963).

Residência: Taubaté

Pode ser aceito.

3) - TALMIR CANUTO COSTA - Física Geral I

Engenheiro Electrónico (ITA) - Cursos de aperfeiçoamento de Física do Estado Solido, Estágio nos "Laboratoires d'Electronique et Physique Appliquées Phillips, Paris. Chefe do Departamento de Materiais do IPD-ITA. Nome aprovado pelo Conselho Federal de Educação. Vários trabalhos publicados.

Residências São José dos Campos

Pode ser aceito.

4) - MÁRIO LUCAS D'AVIIA - Química Tecnológica e Estatística

Engenheiro de Aeronáutica (ITA), com trabalho de graduação sobre fabricação de rayon. Engenheiro de manutenção na Cia. Rhodosa, de Rayon (1959-1965) - Professor de Controle de Qualidade da Escola Técnica Everardo Passos, de São José dos Campos, Engenheiro do DER e Chefe da Oficina Mecânica do Distrito Regional de Taubaté.

Residência: São José dos Campos.

Pode ser aceito.

5) - MILTON DE FREITAS CHAGAS - Geometria Descritiva

Arquiteto (Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro) - Arquiteto do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (8º DRF. São Paulo) - Projetos profissionais.

Residência: Cachoeira Paulista.

Pode ser aceito.

6) - JOAQUIM RODRIGUES DOS SANTOS - Concreto Armado e Desenho Técnico

Engenheiro Civil pela Escola Politécnica da USP - Chefe de Setor do Serviço do Vale do Paraíba do Departamento de Aguas e Energia Elétrica da Secretaria de Obras Publicas, colocado à disposição da Companhia de Melhoramentos de Paraibuna - Vários projetos de obras hidráulico estruturais, já realizadas ou em construção. Aceito pelo Conselho Federal de Educação para a Cadeira de cálculo e Análise Vetorial.

Residência: Pindamonhangaba.

Pode ser aceito.

7) - JOSÉ CARLOS MANARA - Resistência dos Materiais e Estabilidade das Construções.

Engenheiro Civil (USP, 1959) - Ex Engenheiro de Controle da Willys Overland, de Taubaté - Engenheiro do Serviço Técnico da Mecânica Pesada, de Taubaté (1961-1962) - Nome aceito pelo Conselho Federal de Educação.

Residência: Taubaté.

Pode ser aceito.

8) - FRANCISCO PINTO BARBOSA - Topografia e Construção de Estradas.

Engenheiro Civil (Universidade Mackenzie, 1957) - Ex Engenheiro-residente do Departamento de Estradas e Rodagem do Estado (1958-1963) - Engenheiro encarregado de Setor Técnico de Mecânica e Equipamento e Assistência aos Municípios, do DER (1964-1965) - Professor de Matemática Financeira da Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais de Taubaté - Aceito para Assistente da Cadeira de Mecânica dos Solos pelo Conselho Federal de Educação.

Residências Taubaté.

Pode ser aceito.

9) - ALCIDES PEREIRA BORGES - Eletrotécnica Geral e Estradas e Vias em Geral

Engenheiro eletricitista e mecânico (Instituto Eletrotécnico de Itajubá). Engenheiro de manutenção elétrica do Departamento de estradas de Rodagem de Estado de São Paulo (Dist. Taubaté) - Nome aceito pelo Conselho Federal de Educação para Eletrotécnica Geral.

Residência: Taubaté.

Pode ser aceito.

10) - ALOYSIO GERSON FERRETE GARCIA DE FIGUEIREDO - Mecânica Geral I e Tubulações

Engenheiro de Aeronáutica (ITA) - Cursos de Pós-graduação de termo propulsores, de helicópteros, de computadores (ITA). Projetos de aeronaves - Responsável pela Operação e Manutenção da Fabrica de Anidrido Itálico, de Plasbaté SA.

Residência: Taubaté

Pode ser aceito.

11) - JOSÉ ROBERTO MONTEIRO - Economia Política

Bacharel em Ciências Económicas e Administrativas pela Faculdade de Ciências Económicas e Administrativas de Santo André - Experiência no campo, como Gerente de varias companhias fabris e presentemente Gerente das Indústrias Reunidas São Jorge (São Paulo e Caçapava) - Atividades de Economia aplicada a administração Municipal (Santo André) - Cursos de aperfeiçoamento - Trabalhos na especialidade (mimeografados) - Postilas da Cadeira.

Residência: Taubaté.

Pode ser aceito.

12) - RUY BOECHAT - Contabilidade e Organização Industrial

Economista (bacharel em Ciências Econômicas) - Professor de Contabilidade Geral na Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais de Taubaté - Aceito pelo Conselho Federal de Educação - Ex professor de "Estrutura e Análise de Balanços" da Escola Técnica de Comércio de Taubaté. Trabalhos profissionais.

Residência: Taubaté.

Pode ser aceito.

13) - ARNO MUIIER - Metalurgia e Tecnologia Mecânica

Engenheiro Metalúrgico - (Escola de Engenharia da URGs) - Auxiliar de ensino do ITA. Cursos de aperfeiçoamento no ITA (Como são e Física de Metais) - Trabalhos especializados no ITA ("Construção de um forno solar").

Residência - São José dos Campos.

Pode ser aceito.

14) - ODMAR GERALDO ALMEIDA - Circuitos Elétricos e Eletromagnetismo - Conversão Elétrica de Energia.

Engenheiro de Electrónica (ITA) - Cursos de pós-graduação - Trabalhos de pesquisas sobre transistores, publicados pelo ITA e nos Comptes rendus Acad. Sciences - t. 255. pg. 1237 - 1339. Vários postos de ensino e pesquisa no ITA. Do corpo de engenheiros da Cia. Rhodosa, de Rayon SA, São José dos Campos.

Residência: São José dos Campos.

Pode ser aceito.

15) - SÉRGIO GERALDO QUINTELLA - Termodinâmica e Transmissão de Calor e Operações Unitárias

Engenheiro de Aeronáutica (ITA) - Estágios nos Estados Unidos de 1960 a 1965. "Master of Science" (1961) em Engenharia Mecânica. "PhD" em 1961; na Universidade de Illinois. Trabalhos apresentados em reuniões internacionais. Professor Associado da Divisão de Engenharia Mecânica do ITA e Chefe dos Laboratórios de Hidromecânica de Transmissão de Calor e de Termodinâmica - Professor da Cadeira de Termodinâmica do Instituto Tecnológico Mauá.

Residência: São José dos Campos.

Pode ser aceito.

16) - JOSÉ NICOLA MUTARELLI - Hidráulica Teórica e Aplicada e Saneamento e Higiene.

Engenheiro Civil (Escola Politécnica-USP) - Ex Assistente de Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguaí Ex engenheiro assistente do Laboratório de Hidráulica da Escola Politécnica da USP (1960-1963) - Engenheiro-Chefe de Secção de Hidrologia e Climatologia do Serviço do Vale do Paraíba do Departamento de Águas e Energia Elétrica, da Secretaria da Viação e Obras Públicas do Estado - Trabalhos publicados - Nome aceito pelo Conselho Federal de Educação .

Residência: Pindamonhangaba.

Pode ser aceito.

17) - ARIBERTO PEREIRA DA CUNHA - Arquitetura

Arquiteto pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Numerosas atividades profissionais - Presidente da Associação Guaratinguetense de Engenheiros e Arquitetos e Delegado do CREA da 6ª Região - Nome aceito pelo Conselho Federal de Educação.

Residência: Guaratingueta.

Pode ser aceito.

18) - LUIZ AMÉRICO PASTORINO - Hidrovias e Portos - Transportes e Tráfegos

Engenheiro Civil - Engenheiro do Departamento de Águas e Energia Elétrica, da Secretaria da Viação do Estado e encarregado do setor de rios, navegação, portos e canais. Com trabalhos publicados, viagens de estudo ao estrangeiro e representação do país em Congressos Internacionais (Londres, Madrid e Praga). Nome aceito pelo Conselho Federal de Educação.

19) - ISAAC JARDANOVSKI - Mecânica dos Solos

Engenheiro Civil - Cursos de aperfeiçoamento - Aprovado em concurso para engenheiro do Estado - 2º Premio Governador do Estado 1960, por trabalhos de especialidade, publicados, 1º Premio Governador do Estado, 1961. Ex Engenheiro da Diretoria de Aeroportos - Trabalhos publicados. Nome aceito pelo Conselho Federal de Educação.

Residência: Não consta.

Pode ser aceito.

20) - MILTON DE ALVARENGA PEIXOTO - Urbanismo e Materiais de Construção

Engenheiro Civil - Diploma de Urbanista pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Brasil - Ex Engenheiro da Prefeitura do Estado de São Paulo - Premio: 5º lugar no Concurso Nacional para o Plano Piloto de Brasília - Membro da Comissão Técnica do Plano Diretor de Taubaté - Nome aceito pelo Conselho Federal de Educação. Perito do Dept. de Estradas de Rodagem do Estado.

Residência: Taubaté.

Pode ser aceito.

21) - URBANO ERNESTO STUMPF - Maquinas Térmicas e Maquinas Hidráulicas

Engenheiro de Aeronáutica (ITA-1950) - Desempenho de várias funções especializadas no ITA desde sua formatura - Professor Assistente do ITA (1951-1959) - Professor colaborador na Escola de Engenharia de São Carlos (USP) (1959-1965). Cursos de pós-graduação sobre "Cálculo de motores a tensão" (ITA). Numerosos trabalhos de pesquisa no ITA e na EESC. - Trabalhos e apostilas publicados em revistas técnicas sobre as disciplinas que lecionou no ITA e em São Carlos.

Residência: não especificada.

Pode ser aceito.

22) - ISRAEL YUQUELSON - Concreto Protendido

Engenheiro Civil - Curso de extensão em estruturas especiais de concreto protendido - Engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem, do Estado, Trabalhos publicados - Nome aceito pelo Conselho Federal de Educação.

Residência: Não consta.

Pode ser aceito.

23) - ROMEU HAIK - Muros de Arrimo e Barragens

Engenheiro Civil (USP) - Engenheiro da COMEPA (Centro de Águas e Energia Elétrica da Secretaria de Obras Publicas), com chefia de serviço - Atividades profissionais no setor ensinado, dignas de nota. Trabalho: "Estrada do Ribeirão das Antas" apresenta do ao 2º Congresso Nacional de Conservação do Solo e por ele aprovado.

Residência: Taubaté.

Pode ser aceito.

24) - ESTEVAN MADARAS - Pontes

Engenheiro Civil - Engenheiro do Serviço de Obras Especiais do DNER. Trabalhos profissionais, inclusive na matéria lecionada, para obras publicas do Estado e da cidade de São Paulo - Nome aceito pelo Conselho Federal de Educação.

Residência: Não consta.

Pode ser aceito.

25) - MÁXIMO MARTINS DA CRUZ - Construção de Edifícios

Engenheiro Civil - Bacharel em Direito - Cursos de aperfeiçoamento em concreto protendido e organização nacional do trabalho - Atividades profissionais e associativas - Nome aceito pelo Conselho Federal de Educação

Residência: Não consta.

Pode ser aceito.

26) - EYNALDO RAMOS - Elementos de Maquinas

Engenheiro-químico e químico-industrial pela Escola Politécnica da USP - Ex-professor de Desenho Mecânico e de Física, Mecânica e Tecnologia do Ferro no Núcleo de Ensino Técnico de Estrada de Ferro Campos do Jordão (5 anos) - Chefe de serviço no Serviço do Vale do Paraíba do Departamento de Águas e Energia Elétrica da SVOP do Estado - Cursos de aperfeiçoamento e especialização. Nome aceito pelo Conselho Federal de Educação para a regência da Cadeira.

Residência: Não consta.

Pode ser aceito.

27) - JOSÉ JUSTINO DE CASTILHO - Calculo Integral e Diferencial II e Calculo Numérico e Nomografia.

Engenheiro Civil pela Escola Politécnica da USP - Cursos de aperfeiçoamento na FFCL da USP - Aprovado em concurso para Professor de Física do Magistério secundário - Experiência docente na Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie - Trabalhos publicados - Nome aceito pelo Conselho Federal de Educação.

Residência: Não consta.

Pode ser aceito.

28) - JOSÉ CARLOS BELFORT FUMA - Construções Metálicas e de Madeira

Engenheiro Naval (USP 1963) - Estágios de aperfeiçoamento no IPT, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro - Ex-chefe e do Controle de Qualidade na Mecânica Pesada SA de Taubaté - Chefe do Setor de Motores Diesel na referida firma.

Residência: Taubaté.

Pode ser aceito.

C O N C L U S ã O

A Faculdade de Engenharia de Taubaté (Autarquia Municipal), tendo satisfeito a todas as exigências da Portaria CEE - nº 20/65, e demonstrado, por sucessivas inspeções in loco, e através de documentação hábil, o seu cumprimento, faz jus ao reconhecimento dos Cursos de Engenheiro Civil e de Engenheiro Mecânico.

Tal é o nosso parecer.

A Comissão:

as) CARLOS HENRIQUE R. LIBERALLI

Relator

as) PAULO GOMES ROMEO

as) VESPASIANO CONSIGLIO